

ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SEGURANÇA HÍDRICA E QUALIDADE DA ÁGUA – CT-SHQA

Aos dezoito dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, às 14 horas e 16 minutos, por meio de vídeo conferência e transmissão pela plataforma do YouTube: <https://youtu.be/QmNMQEPNg5A>, teve início a 53ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água - CT-SHQA, instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta entre a União, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais e com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400, por meio de sua coordenação Alessandra Jardim de Souza, representante da SEMAD/MG, dando boas-vindas a todos. Em seguida relação dos participantes da reunião:

Alessandra Jardim – SEMAD/MG; Ana Paula Montenegro – ANA; Ana Paula – SAAE-GV; Ângelo Lana Cola – Fundação Renova; Brigida Maioli – Fundação Renova; Bruna Buldrini – Fundação Renova; Bruna Domingos – FLACSO; Bruno Guillon – Não informou a representatividade; Carla de Almeida – Fundação Renova; Carolina Monteiro – Fundação Renova; Cynthia Franco – Fundação Renova; Dandara Silva – ASPERQD; Eloá Ribeiro Lacerda – Fundação Renova; Fadima Guimarães de Ávila Augusto – IEMA/ES; Fernanda Caliman – Fundação Renova; Fernando Silva – ARSAE; Frederico Galante – Fundação Renova; Gabriela Soares – Fundação Renova; Gil Rodrigues - Não informou a representatividade; Gilberta Cristina – SANEAR/ES; Gisela Forattini – Não informou a representatividade; Hélcio Martins Borges – Fundação Renova; Janine Cunha – Fundação Renova; Jaqueline Francischetti – Ministério da Saúde; Juliana Pacheco – SEMAD/MG; Juliano de Oliveira Barbirato – IEMA/ES; Luiz Felipe Soares – Fundação Renova; Milton Alves – Fundação Renova; Miriam Santos – FLACSO; Naiara Miranda Jacome – COPASA; Pedro Ivo – Fundação Renova; Raphaela Nogueira – E&Y; Rodrigo Polizzi – ARSAE/MG; Thales Guilherme – Fundação Renova; Vivian Vervloet – SEDURB/ES; Yasmin Siqueira – ASPERQD.

Após rodada de apresentação, deu-se início a reunião com as seguintes discussões:

Item 1 - Informes Gerais	
1.1 Aprovação da ata referente a 52ª Reunião Ordinária da CT-SHQA;	
Discussão	Alessandra Jardim, coordenadora da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água – CT-SHQA, oportunizou aos presentes possível manifestação quanto a minuta de ata referente a 52ª Reunião Ordinária CT-SHQA, realizada no mês de abril de 2021, encaminhada anteriormente para apreciação e considerações. Sem nenhuma objeção dos presentes, colocado em votação.
Aprovação	Aprovada ata da 52ª Reunião Ordinária da CT-SHQA. Sem Objeção.

1.2 Informe sobre Regimento Interno das Câmaras Técnicas;	
Informes	Alessandra Jardim, coordenadora da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água – CT-SHQA, informou que foi aprovada na 52ª Reunião Ordinária do CIF a alteração do texto do Regimento Único das Câmaras Técnicas, mediante considerações realizadas pelas Câmaras Técnicas, Apoio técnico do MPF – RAMBOLL e LACTEC, Comitê Gestor Pró Rio Doce. Realizou recomendação para que todos realizassem a leitura do documento atualizado, garantindo o bom andamento dos processos das Câmaras Técnicas.

1.3 Informe sobre o armazenamento dos documentos da CT-SHQA no Drive;

Informes

Alessandra Jardim, coordenadora da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água – CT-SHQA, informou que a FLACSO, Instituição responsável pelo gerenciador CIF, disponibilizou o espaço para o armazenamento em nuvem dos documentos das Câmaras Técnicas, com intuito de garantir o devido arquivamento de todo histórico convertido em documentos, criando assim, o dossiê das tratativas de cada Câmara Técnica de forma mais segura. Lembrou ainda que o gerenciador disponibilizará um DRIVE, constando um único provedor para as CT's e até mesmo para o Comitê Interfederativo, mas, aguarda o retorno da SECEX com a definição desse provedor. Sendo assim, ressaltando o intuito de resguardo e segurança, a CT-SHQA aceitou o espaço disponibilizado pela FLACSO e já iniciou o processo de migração dos documentos.

A secretaria da CT-SHQA, Bruna Domingos, apresentou em tela os documentos da CT-SHQA já replicados para a nuvem, explicitando a ordem de armazenamento e a organização realizada para o dossiê de cada programada que possui tratativa por esta Câmara Técnica, sendo eles: PG 31; PG 32 e PG 38. A secretaria ressaltou ainda a necessidade de atualização dos dados junto a planilha de membros, incluindo um endereço de e-mail do “g-mail”, unicamente para acesso a esse drive de compartilhamento.

Item 2 – PG 31

2.1 Nota Técnica de análise do pleito do município de Bugre;

Discussão

Juliana Pacheco, coordenadora do Grupo de Trabalho de Resíduos Sólidos e Esgotamento Sanitário - PG 31 e representante da SEMAD/MG na CT-SHQA, iniciou fazendo uma breve contextualização sobre o Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos - PG31, conforme exposto no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC), nas cláusulas 169 e 170, onde está prevista a disponibilização do recurso no valor de R\$ 500 milhões de reais a serem distribuídos para 39 municípios dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo por meio das Instituições Financeiras BANDES e BDMG. Apresentou histórico do município quanto aos processos inerentes ao PG-31 e os motivos que levaram a solicitação de revisão do pleito do município de Bugre/MG, com a exclusão do distrito de Boachá do pleito de projetos. Informou que o território do distrito de Boachá está inserido nos municípios de Bugre e Ipaba e a elaboração de projetos e execução de obras de esgotamento sanitário para esta localidade foi aprovada pela **Deliberação CIF nº75** nos pleitos de ambos os municípios. Juliana Pacheco relatou que, em reunião entre a Fundação Renova, Instituição Financeira BDMG e os municípios de Bugre e Ipaba, foi definido pelos municípios que o projeto de Boachá seria elaborado com recursos financeiros de Ipaba e posteriormente seria definido quanto à execução de obras. Finalizou esclarecendo que a avaliação realizada pela CT-SHQA se restringe à análise da adequação do pleito ao escopo do PG-31 e Cláusula 169 do TTAC, bem como da adequação dos recursos financeiros solicitados ao valor limite disponibilizado para o município, considerando assim, apta a revisão de

	pleito apresentada pelo município. Sem questionamentos, a Nota Técnica foi colocada para aprovação.
Aprovação NT	Aprovada Nota Técnica 85/2021 CT-SHQA do município de Bugre/MG, sem objeção dos presentes.

2.2 Nota Técnica de análise do pleito do município de Pingo D'Água;

Informes	Juliana Pacheco, coordenadora do Grupo de Trabalho de Resíduos Sólidos e Esgotamento Sanitário - PG 31 e representante da SEMAD/MG na CT-SHQA, apresentou histórico do município de Pingo D'Água/MG quanto aos processos inerentes ao PG-31 e os motivos que levaram a solicitação do novo pleito do município, ressaltando que não há pleitos vigentes para ações de resíduos sólidos. Destacou que o município está consorciado ao consórcio CIMVA que, por sua vez, tem demonstrado lentidão nos processos do Programa PG-31. Desta forma, o município solicitou, por meio do ofício 09/2021 , pleito individual para aquisição de triturador de resíduos orgânicos e galhos que será instalado na UTC. Juliana Pacheco concluiu que, tendo em vista que o pleito se refere à aquisição de equipamento para melhorias operacionais da UTC, esta Câmara Técnica considera apta a solicitação de novo pleito apresentado pelo município. Sem questionamentos, a Nota Técnica foi colocada para aprovação.
Aprovação NT	Aprovada Nota Técnica 86/2021 CT-SHQA do município de Pingo D'Água/MG, sem objeção dos presentes.

Eloá Ribeiro Lacerda, representante da Fundação Renova, informou que a Fundação Renova aguarda com certa preocupação, o retorno sobre os ofícios: **FR.2020.1845** PG31 Operação assistida; **FR.2021.0047** PG31 Última medição de obras; **FR.2021.0629** PG31 Capacitação e Covid19; **FR.2021.0630** PG31 Última medição de obras; **FR.2021.0654** - Resposta ao **Ofício CT-SHQACIF nº 06-2021** e o ofício **FR.2020.1749** Reembolso Linhares. Alessandra Jardim, coordenadora da CT-SHQA, esclareceu que, conforme alinhado com a coordenadora do PG-31 da Fundação Renova, Sra. Bruna Buldrini, seria dado prioridade para as análises dos pleitos pendentes dos municípios, para que posteriormente, pudessem ser dadas as devidas tratativas aos ofícios citados. Ressaltou ainda sobre a reunião do GT – PG-31 já agendada para o dia 25 de maio de 2021, citando a pauta da mesma para continuidade das tratativas voltadas ao PG-31.

Item 3 - PG 32 – Abastecimento;

3.1 Informes;

Informes	Alessandra Jardim, coordenadora da CT-SHQA e representante da SEMAD/MG, informou sobre a 1ª análise do relatório pericial referente a primeira etapa do pano de trabalho Eixo-9. Citou que em virtude da urgência quanto ao retorno das demandas advindas da 12ª Vara de Belo Horizonte, foi aprovada por meio de Ad Referêndum a Nota Técnica 84-2021 CT-SHQA , atendendo o prazo pré-estabelecido. Realizou leitura da Nota Técnica 84-2021 CT-SHQA onde consta as considerações dos técnicos da CT-SHQA. Sendo elas:
-----------------	--

- Em relação ao cronograma, sugere-se que seja apresentado maior detalhamento, inclusive por localidade, a fim de permitir que haja o acompanhamento pelas diversas partes interessadas na evolução das ações do programa de melhoria dos sistemas de abastecimento de água.
- Ademais, não foi mencionado no relatório como será feita a interlocução/validação técnica junto às Prefeituras Municipais e prestadores de serviço de abastecimento de água sobre as alternativas de abastecimento a serem implantadas. Considerando que essa importante etapa tem sido apontada pela Fundação Renova com o um dos entraves ao atendimento dos prazos estabelecidos no TTAC, sugere-se que haja o seu detalhamento, incluindo essa etapa no fluxograma e cronograma;
- Considerando que já há projetos concluídos e aprovados pelas concessionárias e prefeituras, e que a continuidade do programa com a contratação das obras pela Renova só poderá ocorrer após análise técnica e aprovação dos projetos pela AECOM e por fim, que a análise dos projetos das diferentes localidades podem acontecer em paralelo, por diferentes equipes/profissionais da AECOM, sugere-se que sejam tomadas medidas para dar maior celeridade na sua execução.
- Solicita-se que seja determinado à Fundação Renova prazo para apresentação dos estudos e projetos executivos para conclusão das melhorias nos sistemas de abastecimento e captações alternativas;
- Que seja apresentado um cronograma detalhado por localidade a fim de permitir que haja o acompanhamento pelas diversas partes interessadas, e que seja apresentada a proposta a priorização, caso houver;
- Que da mesma forma como solicitado para o item 1, que seja estabelecido para a Fundação Renova prazo para apresentar os documentos e informações complementares para permitir a realização do adequado trabalho da perícia;
- Que a análise da situação fática de cada uma das localidades beneficiadas possa acontecer em paralelo, por diferentes equipes/profissionais da AECOM, a fim de que se possa dar maior celeridade nessas análises e a continuidade das demais medidas.

Alessandra Jardim finalizou ressaltando que, o documento já é de conhecimento do CIF e solicitou compartilhamento dos mesmos com todos os membros e interessados. Documento compartilhado ainda no momento da reunião, aos que não possuíam conhecimento da Nota Técnica. Oportunizou a fala para possíveis manifestações. Não houve manifestação.

3.1.1 Informes sobre o orçamento do PG32 e as ações de melhoria nos Sistemas de Abastecimento de Água para 2021;

Informes

Alessandra Jardim, coordenadora da CT-SHQA e representante da SEMAD/MG, destacou que após apresentação, realizada pela Fundação Renova, do cronograma e do orçamento quanto à destinação dos recursos do PG-32, a

Câmara Técnica solicitou que fosse incluído o detalhamento do orçamento por localidade, podendo assim, realizar um melhor acompanhamento das ações. Alessandra Jardim informou que foi apresentado pela Fundação Renova, o modelo inicial do orçamento do programa PG-32 com a informação de revisão semestral. Em janeiro deste ano, foi aprovado o “Draft 16” no valor total de R\$ 693.324.443, referente: *melhorias de abastecimento, dividido em grupos de Sistemas de Abastecimento de Água de 24 localidades; Abastecimento Emergencial (Caminhão pipa e água mineral); Estudos, Gerenciamento, Engenharia e outros custos; Perícia Judicial para o Eixo 9.*

Informou que a Fundação Renova disponibilizará recursos compatíveis às ações do programa, mediante direcionamento do perito, incorporando no momento da revisão orçamentária os valores que já foram utilizados, além de citarem quanto ao contrato guarda-chuva existente com duas empresas de engenharia que ficam disponíveis para manutenções e pequenas obras. Explanou sobre as obras que estavam em andamento e tiveram as etapas concluídas, devido a contratos e projetos já estarem firmados e ou iniciados antes da definição da judicialização. O GT Abastecimento solicitou um posicionamento da Fundação Renova quanto às expectativas de realização de ações, uma vez que, os municípios de Resplendor, Alpercata e Tumiritinga, existiam algumas ações necessárias e já previstas antes do processo de judicialização do Programa e que não foram realizadas. Também foi solicitada a inclusão de previsão de gastos para construção de UTR's na planilha orçamentária. A Fundação Renova informou que o orçamento de 2020 foi realizado três meses após a definição da judicialização, e que não havia a visão macro quanto ao desdobramento do processo judicial, explicando assim que, a revisão orçamentária ocorrerá em junho de 2021 e poderá ter os devidos remanejamento de valores destinados ao programa entre os municípios. A coordenadora da CT-SHQA compartilhou o posicionamento do GT Abastecimento, onde foi exposto a dificuldade de se propor diretrizes para a planilha de orçamento, uma vez que o entendimento é de que depende dos laudos periciais para direcionamento quanto às ações do Programa de Abastecimento. Foi proposto então, que, a Fundação Renova apresente um novo formato do cronograma, com uma visão ampla de todos os processos que estão sendo executados em todas as localidades, uma vez que existe à judicialização. Também foi citado sobre a importância de se realizar o levantamento comparativo entre os custos despendidos para cada município até o momento, por entender que não está evidente os valores utilizados e destinados para as ações a fim de deixar o processo mais transparente para os devidos posicionamentos da Câmara Técnica.

3.1.2 Informes sobre a proposta do novo modelo para a substituição dos relatórios mensais “i” e “ii”;

Informes

Alessandra Jardim, coordenadora da CT-SHQA e representante da SEMAD/MG, informou sobre a substituição do modelo de relatório apresentado pela Fundação Renova “i” e “ii”, presente em **Nota Técnica 06/2016** e **Deliberação nº 33 do CIF**, considerando, porém, um formato mais enxuto e objetivo, espelhando o que se encontra em campo. Alessandra Jardim citou os pontos de atenção, mediante ao comparativo realizado entre os relatórios “i” e “ii” com a planilha orçamentária, sendo eles: *Melhor detalhamento na aba de orçamento as etapas de*

	<p><i>levantamento de campo, estudo de concepção, elaboração de projetos básicos e executivos, além das obras já contempladas; constar na aba de orçamento os valores pagos as empresas para situação de alteração, complementação de estudo, projetos e obras já realizados; ocorrendo alteração e ou ausência de realização de determinada atividade, além de realizar o motivo do ocorrido, atualizar a aba de cronograma; apresentar as demandas de abastecimento de cada município/localidade; percentual de redução de dependência do rio, conforme referenciado na cláusula 171 do TTAC; a vazão/meta a ser alcançado por meio da construção do sistema de capacitação alternativa e a vazão atual implantada conforme tabela apresentada no relatório i e ii; manter os indicadores para a avaliação dos resultados do Programa PG32.</i></p> <p>Alessandra Jardim replicou o posicionamento da Fundação Renova quanto a dificuldade de expor os valores previstos, pois estão voltados a contratos chamados de “contratos guarda-chuva”, uma vez que são recursos direcionados para possíveis necessidades de todas as localidades previstas no TTAC. Já sobre as ações concluídas, foi informado que existe maior facilidade pois são valores já utilizados e direcionados aos seus devidos centros de custo. A coordenadora da CT-SHQA finalizou dizendo que foi solicitado a dilação de prazo em 60 dias junto ao CIF, podendo ainda prorrogar, referente a suspensão temporária do envio dos relatórios “i e ii” para a apresentação e aprovação do novo modelo de relatório, tranquilizando assim, a Fundação Renova quanto a solicitação de dilação de prazo já deferida pelo Comitê Interfederativo.</p>
Manifestação	<p>Bruna Buldrini representante da Fundação Renova reforçou que o trabalho do PG-32, por estar em processo de judicialização, possui dificuldades de apresentar um cronograma com custos e previsões de ações, principalmente quando não há premissas definidas. Passou por pontos destacado pela coordenação da CT e destacou sobre a importância do alinhamento quanto a dilação de prazo junto ao CIF/SECEX, conforme acordado com a CT-SHQA.</p>

3.1.3 Informes sobre o relatório das ações realizadas no Plano de Ações para o período Chuvoso 2020/2021 – referente ao mês de março/2021;

Informes	<p>Alessandra Jardim, coordenadora da CT-SHQA e representante da SEMAD/MG, informou que Atualmente, este é o 5º Plano Emergencial do Período Chuvoso que visa monitorar os riscos de cheias, desabastecimento, riscos aos peixes e o risco de dessedentação animal nos municípios que fazem parte do Plano de Ações para o Período Chuvoso e que tiveram impacto nos seus sistemas de abastecimento de água com o rompimento barragem de Fundão. Destaca-se, no entanto, que todos os riscos possuem ações prévias de mitigação para o período, visando garantir e manter sob controle durante toda a estação chuvosa, onde, na bacia do rio Doce, compreende o período de outubro a março. Alessandra Jardim informou que mediante aos acionamentos ocorreram no período de 11 a 15 de março, segundo o relatório, em todos os casos os resultados foram comunicados e que após os cinco dias consecutivos, acionado visita nas propriedades para verificação de fonte alternativa. Foi ressaltado que em todas as regiões possui alternativas como os afluentes que estão dentro de diversas propriedades, e que, além dessas ações, foram seguidas as medidas mitigatórias de cercamento das margens do rio</p>
-----------------	--

	<p>(período emergencial) e cercamento das áreas de preservação permanente (APP), não sendo necessária a entrega de água devido as localidades já possuírem fontes alternativas de captação.</p> <p>Após manifestação da Fundação Renova, Alessandra Jardim sugeriu como encaminhamento uma reunião entre os atores, com o intuito de discutir sobre as ações do plano de período chuvoso. Encaminhamento aceito sem questionamentos.</p>
Manifestação	<p>Eloá Ribeiro, representante da Fundação Renova, informou que as últimas oportunidades de tratativas sobre o tema, foi citado sobre o envolvimento do GAT, considerando o período chuvoso 2020/2021. Solicitou esclarecimento sobre a situação. A representante da Fundação Renova também expôs a dúvida sobre o Futuro do plano do período Chuvoso, se já existe alguma previsão quanto aos andamentos.</p>
Encaminhamento	<ul style="list-style-type: none"> • CT-SHQA entrará em contato com o GAT para uma reunião junto a FR, com intuito de discutir o plano de ação para o período chuvoso;

3.1.4 Tratativas do Serviço de abastecimento de Água (SAA) de Degredo/ES;

Informes	<p>Dandara Silva, assessora técnica da ASPERQD referente a comunidade Quilombola do Degredo/ES, fez apresentação sobre o trabalho da equipe técnica ASPERQD no processo de reparação junto à comunidade. Informou que a equipe da ASPERQD acompanha a Fundação Renova e Serviços Autônomos de Água e Esgoto – SAAE, e em todas as tratativas para a elaboração do sistema de abastecimento de água (SAA) em Degredo/ES. Informou que as reuniões para apresentação do andamento dos processos “status”, ocorrem toda primeira quinta-feira do mês, tratando as temáticas relacionadas a viabilização da solução definitiva para o abastecimento da água na região. Ressaltou que a instalação do SAA será resultado de uma luta da comunidade, reconhecida a partir dos danos causados pelo desastre da barragem de Fundão, e por meios das Deliberações 256/2018, 329/2019, 430/2020, 494/2021 do Comitê Interfederativo (CIF), Deliberando sobre a entrega do Projeto Básico e da solução definitiva/sistema de abastecimento de água potável, gerando a melhoria na saúde e nas condições de vida. Dandara Silva apresentou o histórico quanto a perfuração de poços, onde foi realizado testes para a qualidade da água, além de realizar serviço de sondagem e dando reconhecimento do solo. Com todo o processo, a representante da ASPERQD informou que o SAAE/Linhares realizou visita técnica no território, dando como reconhecido a área e continuidade na avaliação do projeto básico, passando assim, para o projeto de execução. Por fim, apresentou vídeo onde consta relatos da comunidade. https://www.youtube.com/watch?v=BleIV2YBKys.</p> <p>Alessandra Jardim agradeceu a apresentação e compartilhou o interesse em participar de reuniões, dentro do possível, junto da equipe técnica da ASPERQD, com intuito de maior interação das discussões voltadas sobre o abastecimento de água.</p>
-----------------	---

Item 4 - PG 38

4.1 Informes Reunião Intercâmaras – PMQACH - NT75;

Informes	<p>Alessandra Jardim, coordenadora da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água – CT- SHQA e representante da SEMA/MG, informou que foi realizada a 1ª Reunião Intercâmaras entre a CT-SAÚDE e CT-SHQA, para discussão do documento de definição de programa do PG-38 – Monitoramento da Bacia do rio Doce. Informou que como encaminhamento, ficou definido que CT-Saúde iria elaborar uma Nota Técnica constando o histórico referente as tratativas do PMQACH - Plano de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano, e que posteriormente será agendamento da 2ª Reunião Intercâmaras para as devidas aprovações de uma Nota Técnica Conjunta. Informou que também será discutido em reunião InterGT's o alinhamento sobre os limites de competência de cada Câmara Técnica, com a separação dos orçamentos de cada monitoramento, constando a avaliação do Programa PG 38 e a discussão do PMQACH. Alessandra jardim afirmou que a Nota Técnica Conjunta será finalizada apenas após reunião entre CT-SAÚDE, CT-SHQA e Fundação Renova, com intuito de maiores entendimentos e esclarecimento quanto aos orçamentos. Ana Paula Generino, representante da ANA, lembrou que foi apresentado pelo GTA algumas premissas, onde foi analisado pelo GTA apenas os pontos que possuem interferência do PG 38.</p>
Manifestação	<p>Eloá Lacerda, representante da Fundação Renova, destacou que ficará no aguardo das definições, conforme informado pela Coordenação da CT, além de realizar esclarecimentos sobre os temas voltados ao Programa PG 38, que também serão tratados em reunião Intercâmaras entre CT-SAÚDE, CT-SHQA e Fundação Renova.</p>
Encaminhamento	<ul style="list-style-type: none">• CT-SHQA entrará em contato com a CT-SAÚDE para solicitar retorno sobre a NT e agendar uma reunião com a participação da Fundação Renova abordando o tema do PG 38 e plano de ações do período chuvoso;

Por fim, às dezesseis horas e cinquenta minutos do mesmo dia, a coordenadora da Câmara CT-SHQA, Alessandra Jardim, agradeceu a presença e a participação de todos, dando oportunidade para quaisquer manifestações. Não havendo nenhuma manifestação, deu por encerrada a 53ª Reunião Ordinária da CT-SHQA/CIF.

Alessandra Jardim Souza
Coordenadora da CT-SHQA/SEMAD